

CORREIO DAS ARTES: UMA TRAJETÓRIA LITERÁRIA

Os editores

Neste mês de março o suplemento literário *Correio das Artes* completa os seus sessenta anos de História. Considerado o mais antigo e um dos importantes suplementos em circulação no Brasil, ele é publicado mensalmente como encarte no jornal *A União*, órgão oficial vinculado ao Governo do Estado da Paraíba. Com uma periodicidade mensal, sem publicidade em suas páginas, o suplemento publica sempre em sua estrutura jornalística: entrevistas, reportagens, poemas, dicas de leitura, contos, crônicas, ensaios, dossiês, críticas e resenhas sobre literatura e cinema, e eventualmente sobre música, teatro e quadrinhos. Suas páginas compostas por uma inegável qualidade estética registram um universo panorâmico com uma qualidade impressionante; matérias interessantes, acompanhamento dos cânones literários, comemorações dos “afamados” de nossa literatura, não esquecendo dos registros de novos escritores e suas produções contínuas, sempre como muita sensibilidade e dinamismo.

Acompanhamos de perto nestes últimos anos a trajetória deste suplemento, que declama aos quatro cantos do Brasil, a todos nós apaixonados pela arte e pela literatura, o seu afamado e lírico sentimento de vanguarda e respeito à produção cultural local e nacional. Com suas páginas inundadas de êxito de estilo, descobrimos dados e reflexões sobre a vida literária local e Brasileira periodicamente.

Atualmente alguns dos mais destacados nomes da literatura paraibana e do país são constantes colaboradores da revista, e reafirmam o histórico de qualidade deste suplemento, são exemplos:: Antonio Naud Junior, Políbio Alves, José Inácio Vieira de Melo, Adalberto Barreto, Gildemar Pontes, Ronaldo Cagiano, Welligton Pereira, José Aloise Baía, André Ricardo Aguiar, Franklin Jorge, Ronaldo Monte, entre outros.

A Linguagem do Correio *das Artes* pode ser definida pelos padrões do que o comunicólogo Felipe Pena chama de Jornalismo Literário, com textos bem construídos, cheios de informações e opiniões fundamentadas. O jornalismo sobre artes, escrito e trabalhado de forma artística. Há um aprofundamento sistemático nos textos muitas vezes não encontrados em revistas do gênero. Um destaque que chama atenção do ponto de vista jornalístico são as matérias da repórter Calina Bispo, um exemplo de jornalismo literário de boa qualidade. Desejamos vida longa a esta magnífica revista.